

1 ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
2 SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2011, ÀS 14H, NO PLENÁRIO
3 CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR,
4 FUNCIONÁRIOS. Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2011, foi realizada a reunião ordinária do
5 CMSBH. A presidente do Conselho Municipal de Saúde Sandra Maria dos Santos, iniciou a reunião com a
6 leitura da pauta: 1- Informes gerais; 2 -Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para
7 início da reunião; 3 - Aprovação da ata da reunião do CMSBH, realizada no dia 10/02/2011; 4 -
8 Medicamentos no SUS/BH ; 5 - Indicação para representação dos Usuários nas seguintes instituições:
9 Comitês de Ética e Pesquisa – Hospital Life Center, FEAD, Newton Paiva. Acompanhamento de Contratos
10 da SMSA – Hospital da Baleia, Hospital das Clínicas, Evangélico (dois representantes), Felício Rocho,
11 Madre Teresa, Mario Penna, Odilon Behrens, Paulo de Tarso, São Francisco, Sofia Feldman, São José.
12 Outros Conselhos – Conselho Municipal de Controle Social do Programa Bolsa Família. Outras
13 Representações – Comitê Materno Infantil SMSA, Comitê de Urgência, Humanização da SMSA (dois
14 representantes) e Comissão Pró Saúde; 6 - Substituição do Membro usuário da Mesa Diretora; 7 - Assuntos
15 Gerais. Em seguida foi aberto para os informes. A conselheira municipal de Saúde Claudete Liz de Almeida,
16 entregou a Mesa Diretora do CMSBH o relatório de sua participação no V Congresso Brasileiro de Ciências
17 Sociais e Humanas realizado entre os dias 17 e 20 de abril em São Paulo. A conselheira municipal de Saúde
18 Iracema Maria Utsch Braga, demonstra sua solidariedade ao conselheiro municipal de Saúde José Brandão
19 Maia pelo ocorrido na votação anterior na Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho por não ter sido
20 visto com bons olhos a sua abstenção, ressaltou que estamos vivendo em uma democracia onde temos o
21 direito de votar contra, a favor ou mesmo abster a um voto. Reafirmou que o apoia sobre o direito de voto
22 sobre qualquer assunto. O conselheiro municipal de Saúde José Brandão Maia, em sua fala agradeceu a
23 solidariedade de Iracema, falou que a entidade a qual ele representa tem todo direito de se abster ou não ao
24 voto. Informou também que no dia 27 de abril foi solicitado por Sandra Maria, a ser entrevistado pela radio
25 Itatiaia no programa do Carlos Viana, falou que aceitou o convite e a entrevista aconteceu ao vivo pelo
26 telefone, o assunto em questão seria sobre falta de medicamentos, inclusive os anti-hipertensivos, informou
27 que apenas respondeu o que foi solicitado, e ressaltou as faltas de medicamentos na rede. José Maia
28 informou que propôs a criação de uma comissão de assistência farmacêutica a um tempo atrás mas não foi
29 acatado. Falou da importância de verificar o que esta acontecendo para faltar tantos medicamentos, pois até
30 mesmo os injetáveis usados nas unidades de saúde estão em falta. Em questão de ordem Sandra Maria
31 informou da nova representação da força sindical. O conselheiro municipal de Saúde Welson Alexandre
32 Santos, parabeniza José Maia pela sua entrevista na rádio Itatiaia, falou que ouviu o final da entrevista e o
33 achou muito ético em sua fala, com fala mais genérica, e falou que José Maia foi elogiado pelo Carlos Viana
34 no final da entrevista. Falou de sua preocupação das votações das Parcerias Público Privadas (PPP) e as
35 estratégias de assumir a questão das medicações. Falou que não mais iria questionar sobre valores,
36 informou que já estão ocorrendo as discussões e estão mudando as conversas. Agradece o conselho
37 municipal e a Secretaria Municipal de Saúde de ter oportunidade de participar do congresso da ABRASCO,
38 falou que é uma ótima oportunidade e o congresso contou com vários pensadores. Falou do objetivo do
39 congresso, elogiou os debates. Ressaltou a importância dos conselheiros lerem os relatórios para mais
40 informações, pois o tempo é curto para poder passar tantas informações. O conselheiro municipal de Saúde
41 Aurinho de Matos, questionou sobre as representações do conselho em outras entidades, falou que não são
42 comunicados os dias de reuniões, informou que apenas os Hospitais Sofia Feldman e Baleia são avisam,
43 questionou de quem deve ser cobrado, do CMS ou da própria entidade. Relatou a falta de estrutura dos
44 abrigos e calçadas ao redor do hospital da Baleia, e questionou o que Prefeitura de Belo Horizonte pode
45 fazer para ajudar na reforma do hospital que atende a população não só de Belo Horizonte, mais também
46 de outros municípios. Sobre o hospital Sofia Feldman falou que o acompanha a dois anos e elogiou o
47 acolhimento. A conselheira municipal de saúde Ana Maria Caldeira Oliveira, agradeceu a Secretaria
48 Municipal de Saúde pela oportunidade de participar do congresso da ABRASCO, no qual apresentou sua
49 pesquisa sobre o que o conselheiro entende em relação ao controle social, falou que despertou interesse.
50 Falou da importância da participação da comunidade nos comitês de ética em pesquisa, pois as reuniões
51 são muito teóricas, com conversas de pesquisador conversando com pesquisador, ressaltou a importância
52 da participação dos usuários para a pesquisa e para a sociedade. Informou que foi realizado uma pesquisa
53 para a população sobre qual deveria ser a prioridade no programa de governo Dilma, em primeiro lugar a
54 saúde com 51% (cinquenta e um por cento) e em segundo a educação com apenas 11% (onze por cento).
55 Esta muito claro que a população quer que o SUS comece realmente a funcionar como está na teoria.
56 Destacou que foi apresentado também pelo presidente da ABRASCO uma pesquisa que demonstra que a
57 população reconhece a excelência dos programas, mas que não os reconhecem como parte do SUS, um
58 dos referidos programas que se recorda claramente seria a vacinação. A conselheira municipal de saúde
59 Valéria de Almeida Rocha Ferreira, faz um apelo para a plenária e para a mesa diretora uma questão grave
60 que aconteceu em Venda Nova que já foi protocolada no CMS, com relação a uma reunião à portas
61 fechadas. O resultado desta reunião foi a demissão da Coordenadora do Centro de Saúde Andradas,
62 Tamara, pois a mesma tinha relatado que o gerente da referida unidade Edeval Pereira não estava
63 cumprindo suas obrigações, e desta maneira ela foi demitida. Valéria esclareceu que desde quando foi

64 inaugurado o Centro de Saúde Santo Antônio, há dois anos, não tem gerente, por este motivo Edeval vem
65 assumindo a responsabilidade dos dois centros de saúde, e por isso o Centro de Saúde Andradas contava
66 com uma coordenadora, porém mesmo sem demandas Edeval passa muito mais tempo no Centro de
67 Saúde Santo Antônio. Relatou que nesta reunião a comissão foi impedida de participar e esclarecer ao
68 Conselho distrital de Saúde Venda Nova o que realmente estava acontecendo. Sendo assim Valéria solicita
69 intervenção do conselho para solucionar este problema. Informou também que o Sr Edeval conhece o
70 controle social mas desestimula todos a fazê-lo. A conselheira municipal de Saúde Sângela Márcia Hilariano
71 agradece sua participação no Seminário Saúde da Família “Desafios e Perspectivas a partir da experiência
72 de Belo Horizonte” que participou juntamente com a Sra Claudete. Informou que o Professor da UFMG Alan
73 apresentou uma pesquisa de como tema: “Resultado do Monitoramento de Resultado de Empenho e
74 Satisfação dos Usuários da Saúde da Família” e o resultado surpreendeu algumas pessoas, pois 79%
75 (setenta e nove por cento) da população esta satisfeita com a infra estrutura, mas insatisfeita com os
76 processos de trabalho ou seja a falta de médicos. Informou que o Sr Eugênio Vilaça teve sua fala baseada
77 em um texto elaborado, no qual faz uma análise dos desafios que o SUS precisa neste momento. Sângela
78 sugere que este texto seja implantado na conferência municipal de saúde. Claudete de Liz também falou do
79 seminário, ressaltando que o tempo foi curto mas muito enriquecedor. Falou do congresso da ABRASCO e
80 agradeceu aos conselheiros municipais de saúde Wallace Medeiros Xavier e Welson Alexandre Santos pela
81 paciência com os companheiros de viagem. Informou que na infra estrutura foi muito desgastante pois não
82 teve apoio do congresso. Agradeceu em seu nome e em nome da Nova Central sua participação, ressaltou
83 que nunca participou de um congresso tão proveitoso. O Secretário Geral da Mesa Diretora do Conselho
84 Municipal de Saúde Cléber das Dores de Jesus, em resposta a Valéria Almeida, informou que tentou
85 conversar com o Presidente do Conselho Distrital de Saúde de Venda Nova João Batista da Cunha, pois em
86 seu ponto de vista teria que acabar com a história dos presidentes acharem que são donos dos conselhos,
87 mesmo porque os conselhos distritais existem por causa das comissões locais de Saúde. Falou que
88 estamos retrocedendo e vivendo em uma ditadura, ressaltou a importância de somar forças. Informou que
89 conversou também com o gerente, mas que a conversa foi muito diferente do que foi exposto hoje.
90 Agradeceu José Maia pela entrevista a qual ele também ouviu. Informou que Sandra Maria o convidou mais
91 ele estava muito desgastado pois a 18 (dezoito) dias a esposa estava internada e ele a acompanhou todos
92 os dias. Em relação aos medicamentos, falou da importância de achar aonde está o erro e começar a cobrar
93 dos responsáveis. Informou que ajudará a resolver o problema de Venda Nova. O 1º Secretário da Mesa
94 Diretora Paulo César Machado Pereira pediu desculpas pelo seu atraso, Comentando a fala de José Maia
95 falou que realmente não esperaria outra coisa a não ser uma postura ética embora não seja sempre que isto
96 acontece. Em resposta ao Welson Alexandre falou que todos temos a liberdade de expressar o que
97 pensamos, mas devemos ter o cuidado de ser apresentado algo produtivo com uma postura em forma de
98 debate, pois da maneira que Welson ponderou a respeito da Parceria Público Privada (PPP), a criticando,
99 mesmo já tendo sido aprovado em plenário. Deixando no ar para qualquer oportunista usar sua fala. Por
100 este motivo solicitou mais amadurecimento em relação aos comentários. Com relação a participação dos
101 conselheiros na ABRASCO, falou da possibilidade em aumentar o número de participação, pois é um lugar
102 aonde se enriquecem os debates. Falou que nem é questão dos conselheiros agradecerem a participação
103 no evento, pois a gestão tem um acordo para a participação dos conselheiros em eventos externos. Falou
104 da importância do trabalho apresentado pela Ana Maria Caldeira. Em resposta a Aurinho de Matos, pediu
105 para a secretaria executiva do conselho, fazer um levantamento das datas das reuniões ordinárias das
106 instituições a qual o conselho tem representação. Esclareceu que em questão de ajudar o Hospital da Baleia
107 o tratamento da PBH com hospitais conveniados é o mesmo. Sugeriu que procure como a Santa Casa
108 expandir os atendimentos apenas para o SUS, agora tratamento diferenciado não terá pois não é
109 apropriado. Sugeriu que os relatórios dos conselheiros de participações externas sejam encaminhados por
110 e-mail para que sejam remetidos para os conselheiros tomarem conhecimento. Em relação a pesquisa no
111 qual aponta a saúde ser prioridade do governo Dilma é importante, mas o que assusta que o segundo lugar
112 com apenas 11% (onze por cento) seja a educação. Informou que o conselho está tentando andar junto
113 também com a educação. Tem que avançar nesta questão. Em resposta a Valéria de Almeida falou da
114 importância de diferenciar quais as atuações das comissões e dos conselhos distritais. Em relação a reunião
115 ser fechada acha que as reuniões são abertas mas a momentos em que necessitam ser particular. Informou
116 que nunca os trabalhadores foram demitidos por suas opiniões, devemos esclarecer os fatos, mas em seu
117 ponto de vista, acha que essa opinião é o que a comissão, e não que é realmente o que aconteceu. Nos
118 informes faz uma correção que a reunião da Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetoriais a ser
119 realizada no dia 02/05, a pauta não será assuntos gerais, será Postos de Registros Avançados. Falou do
120 esvaziamento das câmaras técnicas, e sua importância pois são a alma dos encaminhamentos do conselho
121 para o funcionamento correto. Falou que podemos ter uma opinião particular acerca dos assuntos pautados,
122 porém temos que representar nossas entidades a qual fomos designados. Cléber das Dores em questão de
123 ordem solicitou alguns minutos para os usuários se retirarem para definição do seu novo representante na
124 mesa diretora, sendo assim os usuários se retiraram e definiram a conselheira municipal de saúde Marta
125 Auxiliadora Ferreira Reis como 2º secretária da mesa diretora. Foi solicitado ao plenário em regime de
126 votação e a posse foi aprovada por unanimidade. Marta Auxiliadora é convidada para compor a mesa.

127 Passando para o próximo ponto de pauta para aprovação da ata da reunião realizada no dia 10 de fevereiro
128 a ata foi aprovada por unanimidade. Para o próximo ponto de pauta sobre Medicação do SUS BH, foi
129 convidado para compor a mesa o representante do sindicato dos farmacêuticos Sebastião Fortunato, e para
130 representar a gestão foi convidada a Secretária Adjunta da Secretaria Municipal Saúde Susana Maria
131 Moreira Rates. O conselheiro municipal de Saúde Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, informou que a três
132 meses atrás foi realizada uma reunião conjunta com as câmaras técnicas e ficou definido solicitar com
133 urgência a Mesa Diretora para pautar em plenária Medicamentos, solicitando a presença do Ministério da
134 Saúde, o Coordenador da Farmácia Popular, entre outros. Paulo César em questão de ordem, falou que é
135 consenso na Mesa Diretora as pautas do plenário terem parecer, por este motivo a reunião não tinha sido
136 agendada antes, falou também que na solicitação não constava convidar o ministério da saúde nem a
137 farmácia popular. A conselheira municipal de Saúde Angela Eulalia dos Santos, em questão de ordem, falou
138 que em seu primeiro pedido continha todas as representações que gostariam que comparecessem,
139 ressaltou sua indignação em relação as câmaras técnicas não terem mais autonomia para pautar as
140 questões de interesse da câmara técnica. Ressaltou que repetiu a solicitação a mesa diretora três vezes.
141 Paulo César esclareceu que no encaminhamento não foi solicitado ministério da saúde e farmácia popular.
142 Passando para pauta de medicamentos, Susana Maria Moreira Rates ressaltou que a falta de
143 medicamentos preocupa a todos. Falou que a última reunião que participou no conselho apresentou uma
144 proposta da SMSA para não faltar medicamentos na rede, e informou que a falta de medicamentos não foi
145 por falta de verba, o que surpreendeu a todos. Informou que a SMSA elaborou grupos que estão tendo
146 discussões para resolver o mais rápido possível a questão, informou que a intenção seria ter um
147 farmacêutico vinculado diretamente na gerência de compra, porém o farmacêutico pediu exoneração, então
148 o trabalho tem sido feito pela Gerente de Assistência Terapêutica Vicencina Maria da Costa Val e pelo
149 Farmacêutico do Almoxarifado da SMSA Diego Lima Cabral. Informou os motivos da falta de medicamentos.
150 O primeiro motivo seria de uma lista de 30 (trinta) medicamentos, 17 (dezesete) estão vinculados a
151 empresa Hipolabor, empresa pela qual não podem mais comprar. Informou que a Secretaria Estadual de
152 Saúde encaminhou um parecer aonde são listados 10(dez) medicamentos que recomendam não ser
153 utilizados. Os outros medicamentos que não tem este parecer, estão tendo problemas porque as empresas
154 muitas vezes não estão cumprindo os prazos. Falou que uma das possibilidades seria optar pelo segundo
155 colocado, ou até mesmo neste caso fazer a substituição de marca. Informou que cerca de 14(quatorze)
156 medicamentos estavam no processo final de avaliação. Explicou a parte burocrática do processo de compra
157 e uma das exigências seria a empresa possuir o Sistema Único de Cadastro de Fornecedores (SUCAF),
158 falou que não tem como confirmar, mas acha que a empresa tenta ganhar tempo para apresentar o SUCAF.
159 Falou que ainda não existe um processo de multa para a demora da entrega dos medicamentos. Informou
160 que conversaria com a Procuradoria Geral do Município (PGM) para a empresa apresentar o SUCAF no
161 processo de compra. Esclareceu que elaborou uma planilha para acompanhar passo a passo a compra de
162 medicamento. Informou que até o final do mês de abril, pelo menos os medicamentos de uso essencial
163 terão seu abastecimento normalizado. Falou que a SMSA tem se empenhado para reabastecer como
164 prioridade, assim como a dengue também é uma prioridade. Falou da compra emergencial dos
165 medicamentos injetáveis para as unidades de saúde. O Gerente Administrativo Mário Lúcio Diniz foi
166 convidado para compor a mesa, Mário Lúcio esclarecendo em relação a compra dos medicamentos,
167 informou das dificuldades extras que enfrentaram anteriormente, no qual alguns medicamentos depois da
168 licitação e do contrato estava tudo certo, mas na hora do abastecimento a empresa informava que não teria
169 a quantidade total, ou solicitava a troca de marca, por este motivo solicitou uma exigência que seria uma
170 carta de co-responsabilidade do laboratório, sendo assim o laboratório se responsabilizava pela entrega do
171 medicamento no prazo e na marca encomendada, porém o laboratório não encaminhou esta carta, explicou
172 que o motivo não foi pela quantidade de medicamentos pelo prazo do contrato de doze meses, mais sim que
173 não poderia manter o mesmo preço neste prazo, pois o preço do dólar pode variar. Por este motivo
174 republicou no Diário Oficial ao invés da compra ser para doze meses será para 180 (cento e oitenta) dias, e
175 antes de acabar os 180 dias iniciará uma nova ordem de compra. Esclareceu as burocracia para a compra
176 quando ultrapassa o valor. Informou que hoje termina o prazo para as empresas apresentarem as
177 propostas, e que todas as empresas apresentaram propostas para todos os itens. Informou que por
178 determinação da Dra Susana amanhã o farmacêutico do Almoxarifado estará em uma força tarefa em sua
179 sala para fazer todos os julgamentos. Sebastião Fortunato falou que as discussões revelam que a
180 democracia é respeitada. Falou que o posicionamento do sindicato seria o fortalecimento das Assistência
181 Farmacêuticas nas unidades de saúde conforme foi deliberado em conferência. Falou que a preocupação
182 não é apenas do acesso aos medicamentos, mas ressaltou também a preocupação em ter um profissional
183 na farmácia para a informação correta ser repassada. Falou da importância de ter os medicamentos na
184 quantidade para a população. Com relação a farmácia popular, a preocupação seria a falta da assistência
185 farmacêutica e a duplicidade no fornecimento de medicamentos, pois as farmácias populares não estão
186 vinculadas com as unidades de saúde, sendo assim o usuário pode pegar nos dois lugares sem problemas.
187 Sandra Maria agradece Sebastião e abre para inscrições. Welson Alexandre relatou que desde sua
188 implantação, a farmácia popular está sendo denunciada por está contrária a assistência farmacêutica.
189 Informou que ocorreu vezes que o usuário não precisava nem de receita que o entregador levava em sua

190 casa o medicamento. Informou que esta denúncia foi protocolada no cmsbh. Solicitou que a gestão
191 esclarecesse qual é a política de assistência farmacêutica da SMSA., e também o fato das discussões da
192 PPP terem sido claramente informado que os parceiros privados assumiriam a distribuição de
193 medicamentos e coincide com a falta de medicamentos. Questiona se teve alguma coisa relacionada com a
194 PPP. Relatou também que a dois anos a empresa Hipolabor estava sendo denunciada, mas apenas agora
195 pararam de comprar. José Maia informou que 12 (doze) anos trabalhou na Farmácia Distrital Noroeste e
196 neste tempo levanta as questões que estão sendo apresentadas mais nunca deram credibilidade. Falou que
197 trabalhava em Brasília elaborando editais e informou constantemente que as empresas tentavam burlar para
198 tirarem proveitos econômicos. Mas não só a Hipolabor e sim todas as industriais que tentam burlar a todo
199 momento a SMSA e nunca foi escutado. Falou da dificuldade de fazer uma Assistência Farmacêutica de
200 qualidade, pois enfrentam tantos obstáculos que as vezes até desistem. Iracema Braga ressaltando a fala do
201 José Maia solicitou que ele não desistisse de fazer uma assistência farmacêutica de qualidade, ressaltando
202 sua experiência, o município precisa de conselheiros como ele. Enfatizando a fala da Ana Maria a qual
203 informou um resultado de pesquisa sobre a preferência da população Brasileira, demonstrando que 51%
204 preferia a saúde e apenas 11% a educação, falou que os problemas que estamos enfrentando sobre
205 medicamentos apenas acabarão quando a população se conscientizar que não existe saúde sem educação,
206 pois a maior parte dos problemas que enfrentamos é questões de moedas políticas. A convidada Maria
207 Amélia deu as boas vindas para Marta Auxiliadora, desejando que juntamente com o Cléber das Dores
208 representante de usuários, possam somar e fazer uma boa gestão sem deixar que as intrigas atrapalhem.
209 Solicitou apoio dos conselheiros para as conferências em todas as etapas votarem nas propostas da saúde
210 humana na sua relação com os animais. Solicitou que Susana responda como é a entrega de Omeprazol, na
211 qual foi informada que teria que fazer endoscopia de seis em seis meses, como é protocolo solicitou que
212 esta questão fosse revista, pois nem é aconselhável, outra questão da Sinvastatina teria que disponibilizar
213 também a de 20mg. Falou da importância de não criar mais problemas e sim buscar soluções. Paulo
214 Venâncio informou que o conselho foi contra a farmácia popular, ai a farmácia popular foi colocado em outra
215 secretaria, informou que nesta reunião chamou o Ministério da Saúde, representante da farmácia popular e
216 o Sindicato dos farmacêuticos, porém não veio o representante da farmácia popular de Belo Horizonte.
217 Ressaltou o grande problema que na reunião conjunta com as câmaras técnicas foi solicitado esta reunião
218 há mais de três meses e solicitou representantes que não foram convidados. Informou que nesta reunião a
219 Gerente de Assistência Terapêutica Vicencina Maria da Costa Val falou que os laboratórios estavam
220 preferindo vender para farmácia popular do que para SMSA. Sugeriu que o conselho pautasse novamente
221 medicamentos e solicitasse uma cópia da auditoria do DENASSUS e chamasse todos os representantes
222 solicitados pela câmara técnica de controle, avaliação e municipalização. Angela Eulália falou que na última
223 plenária, estava cheia e hoje que discute medicamentos esta esvaziada. Informou que no dia dezoito de
224 maio pediu para redigir um memorando reiterando e solicitando os representantes para participar da reunião
225 com urgência e lê o documento, e se espanta da mesa não ter recebido. Falou que a população está
226 procurando as farmácias populares, pois nas unidades não estão tendo os medicamentos. Solicitou
227 novamente como coordenadora da câmara técnica e faz questão da presença do secretário de saúde e de
228 saber a data certa da chegada dos medicamentos. Ana Maria Caldeira em esclarecimento ao Welson
229 informou que a atribuição da fiscalização de medicamentos é feita pela Secretaria Estadual de Saúde
230 juntamente com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), esclareceu também que para ser
231 realizada a compra dos medicamentos é necessário que a indústria apresente seu alvará sanitário, então
232 embora tenham denúncias as empresas possuem o alvará sanitário. A conselheira municipal de Saúde
233 Waldirce Inês de Souza, em esclarecimento de algumas questões, sobre a fala do José Maia a respeito da
234 empresa Hipolabor, informou que os profissionais da área de saúde, como ela também, acompanham a
235 aquisição de medicamentosa, explicou que é feito um parecer técnico com base no edital, falou das
236 burocracias feitas pela parte técnica. Informou também que vários estados compram Hipolabor e estão
237 sofrendo o mesmo problema. Falou da importância de ser repassada as informações aos usuários. A
238 conselheira municipal de Saúde Sângela Maria Hilariano, informou da apresentação feita sobre a PPP no
239 distrito da Pampulha, no qual foi relatado que unidades novas já apresentam problemas, falou que
240 problemas acontecem mesmo, em qualquer trabalho, mas ressaltou a importância de saber de quem cobrar.
241 Antecipa desculpas para a plenária e relata um acontecido durante um intervalo na plenária que Welson
242 tinha falado para ela que Paulo César comentou que ela não teria dignidade de assumir posições que toma
243 sozinha e não no nome do coletivo, Sângela relatou que tem todo um cuidado de relatar todas as pautas e
244 discutir com o conselho distrital a qual ela representa aqui no municipal. Falou que esta afirmação para ela é
245 muito grave e se sentiu muito chateada e ofendida, solicitou que tivéssemos mais respeito uns com os
246 outros E solicitou que se alguém tem dúvida que ela fala no coletivo pode procurar a secretária executiva da
247 pampulha e solicitar o telefone das comissões locais que podem esclarecer como ela está procedendo, falou
248 de sua dedicação. Falou que é professora e falou da importância da discussão que o conselho irá começar
249 com a educação e falou que tem muito a contribuir. Marta Auxiliadora pergunta para Susana se dentro da
250 SMSA existe um coordenador da farmácia popular de Belo Horizonte. Cléber das Dores sugeriu que tem que
251 formar uma comissão para supervisionar as farmácias populares para saber quais medicamentos possuem.
252 Falou que precisa ter acesso a lista dos medicamentos que é solicitado pelas unidades e o que é fornecido.

253 Solicitou que abrisse o espaço na SMSA para o CMS acompanhar o processo de compra dos
254 medicamentos. Falou das dificuldades e apoiou chamar os representantes solicitados pela CTCAM e
255 solicitar esclarecimentos. Informou que o próprio trabalhador da farmácia das unidades de saúde informam
256 aos usuários que tem na farmácia popular. Paulo César não querendo render assunto com direito de
257 resposta a Sângela, reconheceu que cometeu um erro de confidenciar com o Welson uma informação que
258 foi passada para ele, falou que se a informação não tiver procedência se retratará em plenária. Informou que
259 a informação que teve foi que a posição da Sângela sobre a PPP não era do conselho distrital. Sebastião
260 Fortunato ressaltou a importância de educar a população no uso correto dos medicamentos e dos perigos
261 da auto medicação, pois os medicamentos também tem efeitos colaterais. Falou que poderia abranger a
262 discussão além da falta como também seu uso correto. Susana em resposta ao Sebastião falou que
263 também é diretriz da secretaria ter um farmacêutico em cada uma das unidades de saúde mas ainda não
264 conseguiu concluir em todos. Em resposta ao Welson falou que compra de medicamentos como está na
265 diretriz é pública e tem que ser feita pela SMSA. Em resposta ao José Maia solicitou que não desanime pois
266 o gestor sem conselho tem uma tendência a se acomodar e o conselho tem papel de impulsionar o gestor.
267 Em resposta a Maria Amélia falou que realmente tem que rever junto com a comissão técnica para
268 acrescentar medicamentos que sempre são comprados com mandatos de segurança, pois se tem uso
269 freqüente e o médico prescreve seria mais prudente ter na rede, falou que informará a comissão sobre o
270 Omeoprazol de 20mg. Com relação a fazer endoscopia verificará como é feito o procedimento, se
271 comprometeu a verificar no protocolo e trazer esta resposta. Em resposta ao Cléber falou que não tem
272 nenhum problema do conselho acompanhar o processo de compra, falou que esta criando uma planilha e
273 disponibilizará para o conselho, contendo informações dos medicamentos. Falou que são vários problemas
274 e que o processo licitatório está melhorando. Informou que a SMSA não poderia deixar de comprar por
275 causa de uma denúncia, pois se tem o alvará, poderia até processar a SMSA de não permitir que entrasse
276 na licitação. Informou que com a planilha tornará mais pública sobre a informação dos medicamentos. Em
277 resposta a Marta, informou que como o conselho repudiou a farmácia popular a SMSA não tem nenhum
278 vínculo, a coordenação seria na Secretaria de Políticas Sociais. Paulo Venâncio falou que a comissão de
279 medicamento precisa de ser viabilizada e funcionar. Falou da proposta de resolução que o papel do
280 trabalhador da saúde é informar o telefone do ministério público ao usuários quando a um risco de vida por
281 falta de medicamento e de atendimento. E solicitou que a próxima reunião do conselho fosse sobre este
282 assunto. Ficou acertado que a próxima reunião será dia 12/05 sobre medicamentos convidando todos que a
283 CTCAM solicitou. Sandra Maria informou que os informes serão feitos na próxima reunião. Maria Amélia
284 solicitou que Marta Auxiliadora falasse de suas propostas. Marta falou de sua representação, informou que
285 como Maria Amélia, também é mãe de um imunodeficiente, que seria um dos primeiros casos no Brasil,
286 falou que é voluntária no hospital das clínicas, falou que seus três filhos foram salvos pelo SUS, que está
287 aqui para somar, na ética, paz e compromisso, falou do esvaziamento, solicitou o apoio de todos. Sandra
288 Maria falou que dia 05/05 será reunião ordinária com uma pauta proposta pela CTGFT. Welson Alexandre
289 falou que na edição n.º 35 do ConSaúde na matéria sobre o PPP está distorcida, falou que na matéria
290 parece que o representante do Conselho Nacional de Saúde Francisco Batista Júnior está a favor da PPP.
291 Paulo César falou que o jornal sempre tem uma avaliação da Câmara Técnica de Comunicação, mas já que
292 teve um erro a solução seria ter uma errata na próxima edição. Estiveram presentes: Adi dos Santos,
293 Adolpho Von Randow Neto, Ana Maria de Jesus, Angela Eulália dos Santos, Aurinho de Matos, Ana Maria
294 Caldeira de Oliveira, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Carmen Aparecida S. De Assis,
295 Heliana Conceição de Moura, Helenice Luisa Soares, Iracema Maria Utsch Braga, Jorge Ribeiro Nascimento
296 Marques, José Brandão Maia, Márcia Faria de Moraes Silva, Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Maura de
297 Lourdes, Maria José da Silva, Maria das Graças Souza Vieira, Marcos José Mendes de Carvalho, Messias
298 Pereira da Silva, Oswaldo Romualdo de Paula Filho, Paulo César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio
299 de Carvalho, Rubens Ribeiro Leite, Rosimeire Rodrigues de Souza, Romeu Pires de Araújo, Sandra Maria
300 dos Santos, Sângela Marcia Hilariano, Susana Maria Moreira Rates, Valdelice de Moura, Valdelice de
301 Moura, Valdir Matos de Lima, Valéria Almeida Rocha Ferreira, Waldirce Inês de Souza, Walter Agostinho da
302 Silva, Welson Alexandre Santos e Wilton Rodrigues. Justificaram: Ederson Alves da Silva, Enildo Calixto
303 Louback, Janeth do Nascimento Ribeiro, Maria Teresa de Oliveira, Rui Moreira, Rickier da Silva Pereira,
304 Valdir Matos de Lima, Vanessa Maria Lopes Wilke, Vera Lúcia Gomes Alves e Wallace Medeiros Xavier
305 Nada mais havendo a se tratar a reunião foi encerrada às 18h20, da qual foi lavrada a presente ata que,
306 após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do Conselho Municipal de
307 Saúde de Belo Horizonte, 28 de abril de 2011. FBGR